



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE MATÉRIA SECA DE FORRAGENS POR MÉTODOS ALTERNATIVOS

Yasmin Gonçalves Silva de Souza¹; Lara de Souza Oliveira¹; Lucas Gabriel Batista Domiciano¹; Rayssa Alessandra Lemes Freitas¹; Maria Eduarda Malaquias Dias¹; Dayane Simone Moreira da Silva¹; Jaqueline Luiza Royer¹; Rafael Henrique de Tonissi de Buschinelli de Goes¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;

Autor para correspondência*: rafaelgoes@ufgd.edu.br

A determinação da matéria seca (MS) de forrageiras é uma ferramenta importante para se tomar decisões técnicas nas propriedades produtoras de bovinos de corte ou leite. Além de proporcionar avaliar a quantidade de forragem existente em uma pastagem. Este trabalho teve como objetivo avaliar o teor de matéria seca da silagem de milho e do capim Marandu, por métodos alternativos de secagem. Foram utilizados três métodos de secagem, o método de secagem tradicional utilizando estufa de ventilação (55°C – 48h) e secagem (105°C – 16h), forno de micro-ondas (ciclos 3 minutos, potencia máxima) e airfryer (ciclos 30 minutos e temperatura de 105°C), e dois tipos de forragens (silagem de milho e capim Marandu), distribuídos aleatoriamente em delineamento ao acaso em arranjo fatorial 3x2. As médias foram analisadas utilizando -se o pacote estatístico R, a 5% de probabilidade. As amostras submetidas pelos métodos de secagem por microondas e airfryer foram pesadas até se manter pesos constantes. Os teores de matéria seca apresentaram interação para efeitos para os métodos de secagem e tipo de alimento ($P=0.0278$), por isso foram avaliados os métodos de secagem dentro de cada forragem. Para o capim marandu não ocorreu diferença entre os métodos de secagem (média de 30,15%); já para a silagem de milho os maiores teores de MS foram obtidos pelo método do micro-ondas (30,16%), não ocorrendo diferenças entre os métodos de airfryer (22,49%) e convencional (22,92%). Já quando se avaliam os tipos de forragens em cada método a silagem de milho apresentou os menores valores de MS para os métodos convencional (22,92% x 30,15%) e airfryer (22,49% x 28,63%), já para o método micro-ondas, não ocorreu diferenças (31,67% x 30,16%) entre as forrageiras. A determinação dos teores de MS por micro-ondas e airfryer não se diferenciam do método convencional; no entanto o tipo de forragem influenciam o método de secagem a ser utilizado.

Palavras-chave: forno micro-ondas, silagem, estufa de ventilação; airfryer

Agradecimentos: À UFGD, CNPq, FUNDECT-MS e CAPES pelo fornecimento de apoio financeiro e bolsas de estudo.

Apoio:



Organização:

